



A POLÍTICA INDUSTRIAL CHINESA E OS IMPACTOS NA INDÚSTRIA CALÇADISTA BRASILEIRA A PARTIR DOS ANOS 2000

MACHADO, Milena Milhomem Santos¹ (smilena906@gmail.com); **MOREIRA JÚNIOR, Hermes²** (hermesmoreira@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados.

Segundo a perspectiva estruturalista, o desenvolvimento econômico de um país ocorre a partir de políticas públicas diretamente ligadas às políticas industriais. A política industrial Chinesa ganha cada dia maior destaque por causa da sua rápida ascensão econômica resultante da sua abertura internacional, em 1978, que se deu por intermédio de políticas intervencionistas do Estado e da dinâmica de “reter as grandes e soltar as pequenas”. Em contrapartida, no mesmo período de ascensão chinesa o Brasil iniciava seu processo de desindustrialização. O presente trabalho visa discorrer sobre os impactos das decisões chinesas em âmbito industrial e como isso pode ser relacionado com a crescente dependência brasileira a partir dos anos 2000, com a entrada da China na OMC em 2001 e a consolidação da cúpula dos BRICS. O setor da indústria calçadista será a utilizado para viabilizar de forma lúcida esse fenômeno. Pautado nisso, partiu-se para o levantamento bibliográfico a fim de embasar a discussão sobre a trajetória do desenvolvimento econômico chinês, isto é, a política industrial chinesa e a mudança em seu padrão tecnológico partindo para a revisão bibliográfica de sua transformação mundial, a parceria estratégica sino-brasileira e seu impacto na indústria brasileira; e na sequência o levantamento de dados, disponibilizados em plataformas governamentais e institutos de pesquisa, de dois diferentes períodos para análise do fluxo econômico entre os respectivos países. Nos períodos escolhidos (2000 a 2009; 2010 a 2017) foi calculado a média do valor tanto de exportação quanto importação do setor “Footwear and Headwear” e depois calculado a variação percentual entre os períodos. Outrossim, percebeu-se que nos períodos de 2000 a 2009 e de 2010 a 2017, analisados na pesquisa, houve uma queda no valor final recolhido em dólares para o Brasil no setor de “Footwear and Headwear” reafirmado a ideia de que o desenvolvimento chinês e sua expansão alterou significativamente no fluxo econômico do Brasil.

Palavras-chave: políticas industriais, desenvolvimento econômico, relações sino-brasileiras.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de iniciação científica a Milena Milhomem Santos Machado.